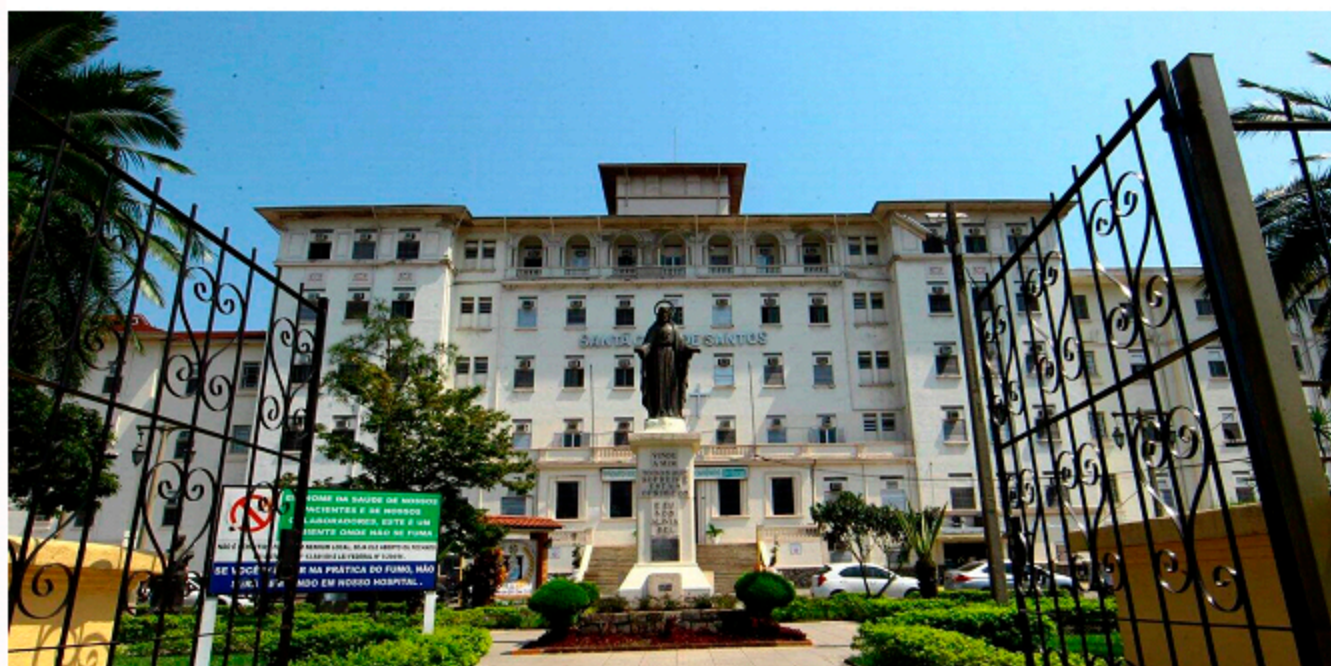


Hospitais de Santos abrem mais leitos de Covid-19 diante de 'boom' no número de internados

Segundo a prefeitura, um hospital particular já tem ocupação máxima dos leitos de clínica médica e outros dois estão acima de 90%

Nathália de Alcantara
18.11.20 6h28



Na segunda, a Santa Casa registrou 67 internados pela doença, mesmo número do dia 31 de julho (Alexsander Ferraz/ AT)

A negligência da população nos cuidados com o coronavírus tem causado um boom no número de casos da doença na região e, conseqüentemente, uma lotação nos hospitais particulares de Santos, que foram obrigados a abrir mais leitos. Segundo médicos que lutam contra a covid-19 dentro das unidades de saúde, a tendência é que, em breve, as mortes também voltem a subir.

Segundo a Prefeitura de Santos, um hospital particular já tem ocupação máxima dos leitos de clínica médica e outros dois estão acima de 90%. A Administração Municipal explica que não pode informar quais são as unidades de saúde nessa situação.

A média móvel de óbitos em sete dias na Baixada Santista está em 11 pessoas mortas por dia, considerando o período do último dia 11 até ontem. O aumento é de 37,5% na comparação com a semana anterior, de 4 a 10 de novembro.

Segundo o diretor técnico da Beneficência Portuguesa, Mario da Costa Cardoso Filho, "o crescimento no número de pacientes é contínuo". "Ele ainda é de menor intensidade na comparação com o começo da pandemia, mas a cada dia chegam mais doentes".

Este mês, a Benê teve de reabrir uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) com dez leitos que havia sido fechada em setembro.

"Temos duas UTIs com dez vagas cada uma, mas com ocupação planejada, pensando nas pessoas que estão na enfermaria e podem ter piora no sistema respiratório. O setor não está entupido, mas estou preocupado, porque não temos mais como ampliar a UTI e não se abre uma unidade assim da noite para o dia", explica Mario.

Nas duas enfermarias para covid-19 na unidade, existem 30 e 24 vagas. Nem todas estão ocupadas. Segundo ele, o perfil dos pacientes também mudou ao longo da pandemia.

"Hoje, chegam mais jovens, com menos comorbidades e os casos evoluem com menos complicações. Mas o fato é que essas pessoas também se contaminam e precisam de atendimento hospitalar. Apenas uma coisa ainda existe em comum: o conselho de como se prevenir contra a doença".

A Santa Casa de Santos também teve aumento no número de casos de covid-19 desde 12 de novembro. Na segunda, o hospital registrou 67 internados pela doença, mesmo número do dia 31 de julho, fase em que a média da unidade era de 68 internados por dia.

Diante desses números, a Santa Casa de Santos também aumentará o número de oferta de leitos para covid-19.

"Serão remanejados agendamentos dos procedimentos cirúrgicos, exames e consultas ambulatoriais (exceto os casos oncológicos). As visitas aos pacientes internados continuam suspensas", informou o hospital por meio de nota.

O Hospital Ana Costa também abriu 10 novos leitos de UTI exclusivos para pacientes covid-19, mas, por meio de nota, limitou-se a dizer que "segue operando dentro da sua capacidade normal de atendimento".